



NEOEXTRATIVISMO E AS IMPLICAÇÕES TERRITORIAIS DA PRODUÇÃO DE FERRONIÓBIO EM GOIÁS

Neoextractivismo y las implicaciones territoriales de la producción de ferroniobio en Goiás

Thálita Cristina Cunha Silva¹
Ricardo Assis Gonçalves²
Kálita Cristina Cunha Silva³

RESUMO

O modelo neoextrativismo explicita a política de desenvolvimento dependente da exploração intensiva de recursos naturais como fauna, flora e minerais em países e regiões do Sul Global como o Brasil e o estado de Goiás. Este trabalho analisa como os impactos do neoextrativismo nas condições de trabalho e direitos territoriais enfrentados pelas populações em áreas de exploração mineral e produção de ferronióbio em Goiás, especificamente nos municípios de Catalão e Ouvidor. A pesquisa visa compreender a relação entre trabalho extrativo e as tensões territoriais, propondo soluções para reduzir impactos sociais e ambientais. O procedimento da pesquisa contemplará dados quanti-qualitativo.

Palavras-chaves: Neoextractivismo; Trabalho; Conflitos Territoriais.

INTRODUÇÃO

O modelo neoextrativismo, baseado na exploração de recursos naturais, configura-se como uma das principais estratégias econômicas adotadas por diversos países do Sul Global, em especial da América Latina, ao longo dos anos. A mineração, como atividade extrativista, impõe impactos sobre os territórios em múltiplas dimensões, abrangendo esferas ambientais, econômicas e políticas.

Percebe-se que a atividade mineradora no estado de Goiás engloba uma rede extrativa complexa e encontra-se inserida nas dinâmicas globais de comércio de commodities, as quais circulam no “ecossistema global do capital” (Harvey, 2018).³

¹ Dicente do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO), da Universidade Estadual de Goiás – UEG, Campus Cora Coralina. E-mail: thallitacristinago@gmail.com

² Professor da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Coordenador e professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO-UEG), Campus Cora Coralina. E-mail: ricardo.goncalves@ueg.br

³ Dicente do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGEO), da Universidade Estadual de Goiás – UEG, Campus Cora Coralina. E-mail: kallitacristinago@gmail.com

O desenvolvimento econômico em algumas áreas implica efeitos adversos, como a fragmentação social, deslocamento de comunidades e a modificação das formas tradicionais de organização territorial (Moreira, 2020). Tais impactos se manifestam de maneira desigual, afetando tanto as populações locais quanto a estrutura social e econômica de diferentes escalas local, regional e global.

Este estudo propõe-se analisar os efeitos do modelo extrativo no âmbito social e territorial, investigando as implicações na fragmentação social, no deslocamento de comunidades e as mudanças nas formas de organização territorial. Por isso, a centralidade da interpretação é a extração mineral e a produção de ferronióbio em Goiás, especificamente nos municípios de Catalão e Ouvidor.

METODOLOGIA

Inicialmente, será realizada uma revisão da literatura sobre a economia política da mineração em Goiás (Gonçalves, 2016; 2019), e a territorialização dos grandes projetos extractivos de nióbio (Ferreira Neto, 1998; Gonçalves e Milanez, 2020). Também será abordada a inserção das periferias extractivas nas redes globais de produção (Henderson et al., 2002; e Milanez et al., 2018). Em seguida, será feito o levantamento de dados quantitativos e qualitativos a partir de fontes como a Agência Nacional de Mineração (ANM), o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e a COMEX STAT do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC).

A terceira etapa envolverá a sistematização e interpretação dos dados coletados. Estes dados serão organizados em gráficos, tabelas e mapas, facilitando a visualização da evolução da produção e exportação de ferronióbio em Goiás, bem como o mapeamento dos principais países importadores. A análise espacial será crucial para compreender como a mineração e a exportação de ferro-nióbio estão conectadas às redes globais de produção.

Na quarta etapa, será realizada uma análise detalhada dos resultados, envolvendo a equipe de pesquisa. A partir dos dados e do referencial teórico, discutiremos a territorialização dos grandes projetos extractivos e como a produção e exportação de ferro-nióbio contribuem para a inserção do território goiano nas redes globais extractivas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Espera-se alcançar uma série de resultados que contribuirão significativamente para a compreensão dos impactos do modelo neoextractivista nas estruturas sociais e territoriais, especificamente no estado de Goiás. Um dos resultados esperados desta pesquisa é a elaboração de um mapa dos municípios mais impactados pela atividade mineradora em Goiás. Essa mapa permitirá identificar, de forma clara, as áreas com maior concentração de extração de recursos minerais, destacando as regiões mais afetadas pela mineração. A partir dessa visualização, será possível compreender a distribuição geográfica da mineração no território goiano, assim como suas implicações para as comunidades locais, tanto em termos socioeconômicos quanto territoriais.

A pesquisa também buscará elaborar um mapa dos principais países importados do ferronióbio produzido em Goiás. Esse mapa proporcionará uma análise

aprofundada sobre a inserção do território goiano nas redes globais extrativas, permitindo uma melhor compreensão do papel do estado no comércio internacional de ferronióbio.

Os resultados preliminares não visam apenas mapear os efeitos da mineração em Goiás, mas também fornecer subsídios importantes para a formulação de políticas públicas mais equilibradas, que considerem o desenvolvimento econômico, a preservação ambiental e, especialmente os direitos sociais e territoriais das populações afetadas pelas atividades extrativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa visa analisar os impactos do modelo neoextrativista, principalmente a atividade mineradora no estado de Goiás, nas estruturas sociais e territoriais da região. Ao longo do estudo, foi possível identificar como o processo de mineração influencia diretamente as dinâmicas locais, afetando não apenas a economia, mas também a organização social e territorial das comunidades. A exploração de recursos naturais, sobretudo o ferronióbio, insere o território goiano em uma rede extrativa global, com consequências significativas tanto para a sociedade local quanto as políticas econômicas e sociais em nível nacional e internacional.

Os resultados esperados destacam a importância de uma abordagem mais equilibrada nas políticas públicas, que contemple tanto os aspectos de desenvolvimento econômico quanto a proteção dos direitos sociais e ambientais das populações afetadas. É necessário que, a partir dessas informações, se elaborem estratégias mais sustentáveis e que priorizem o bem-estar das comunidades locais, minimizando os impactos negativos da mineração.

Dessa forma, percebe-se que há uma urgência de se adotar políticas públicas que integrem a preservação ambiental com a garantia de direitos territoriais das populações afetadas, buscando um equilíbrio entre a exploração dos recursos naturais e a qualidade de vida no âmbito social. Por fim, espera-se que os resultados desta pesquisa contribuam para o aprofundamento do debate acadêmico e político sobre os desafios e soluções relacionadas ao extrativismo, especialmente no contexto da mineração em Goiás.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Wanderlino Teixeira de. **Política Mineral Goiana (1960 – 1986).** Dissertação (Mestrado em Geociências) – Instituto de Geociências, Universidade Estadual de Campinas, 1988.

FERREIRA NETO, M. C. **Política, razão e desrazão:** dimensões políticas e históricas do insucesso do Pólo Mínero-Industrial de Catalão/Ouvidor (1962-1992). Dissertação (Mestrado em História), Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

GONÇALVES, R. J. A. F. **No horizonte, a exaustão:** disputas pelo subsolo e efeitos socioespaciais dos grandes projetos de mineração em Goiás. Tese (Doutorado em

Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-graduação em Geografia, 2016.

GONÇALVES, R. J. A. F. Mineração em grande escala, disputas pelo subsolo e o espaço agrário fraturado em Goiás, Brasil. **Revista de Geografia**, Recife, v. 36, no. 2, 2019.

GONÇALVES, R. J. A. F.; MILANEZ, B. The territorialization of the niobium global extractive network in Goiás, Brazil. **Ateliê Geográfico** - Goiânia-GO, v. 14, n. 2, ago/2020.

HARVEY, David. A loucura da razão capitalista: Marx e o capital no século XXI. Tradução de Arthur Renzo. São Paulo: Boitempo, 2018.

HENDERSON, J. et al. Global Production Networks and the Analysis of Economic Development. **Review of International Political Economy**, 9: p. 436-464, 2002.

MILANEZ, B. et al. A Estratégia Corporativa da Vale S.A.: um modelo analítico para Redes Globais Extrativas. **Versos – Textos para Discussão PoEMAS**, 2(2), 1-43, 2018.

MOREIRA, Poliana Machado da Silva. Impactos socioambientais da atividade mineradora de Brumado-BA, 2020.

SOUZA, K. R.; KERBAUY, M. T. M. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 21-44, jan./abr. 2017